



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15694 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 03 - Movimentos sociais, sujeitos e processos educativos

A CONFIABILIDADE NAS INSTITUIÇÕES: UM ESTUDO SOBRE O IMPACTO DO PARLAMENTO JOVEM

Victor Polizello - Universidade Federal de Alfenas

A CONFIABILIDADE NAS INSTITUIÇÕES: UM ESTUDO SOBRE O IMPACTO DO PARLAMENTO JOVEM

A presente pesquisa explora a dinâmica da cidadania em face das transformações políticas e sociais, destacando a importância da confiança nas instituições democráticas. Será analisada a relação entre Sociedade e Estado, considerando a influência de projetos educacionais, como o Parlamento Jovem, no fortalecimento da confiança política. Além disso, investigaremos os desafios contemporâneos, especialmente em um contexto de crescente desinteresse político e desconfiança nas instituições.

A fim de compreender os horizontes e as fronteiras da educação política, esta pesquisa parte dos seguintes questionamentos: projetos de educação política (com enfoque no Parlamento Jovem Minas Gerais) são capazes de construir uma relação de confiança entre o participante e as instituições democráticas? Como funciona e quais são as diretrizes do Parlamento Jovem Minas Gerais (PJMG)? Como estabelecer uma política pública funcional de participação política, em um momento histórico de crescente bipolarização e desinteresse na política institucional?

Para responder estas perguntas, buscaremos analisar a relação entre os participantes do PJMG e as instituições do Estado através de um questionário em formato de *survey* que será aplicada durante o ano de 2024. O questionário será aplicado durante a plenária regional sul-mineira, que possibilitará a articulação de variáveis que se relacionam ao tema. Para assegurar os alicerces quantitativos, também estarão à disposição dados de dois *surveys* como base comparativa: o questionário aplicado aos participantes do PJMG de 2023; e a pesquisa “Identidade Sul-Mineira: Diagnóstico cultural, social, político e econômico do Sul de Minas

Gerais”, de 2022.

A cidadania é princípio preponderante na perpetuação do regime democrático, na medida que este conceito se refere a “importância atribuída à confiança dos cidadãos para o funcionamento das instituições democráticas” (MOISÉS, 2005b, p. 72). A garantia dos direitos democráticos, que se vê diante da paradoxal necessidade de haver uma relação de confiança entre os sujeitos e as instituições, só é validada se os sujeitos têm a possibilidade de representar suas desconfianças através de processos institucionalizados, burocráticos e jurídicos, como as eleições, o voto, a participação na construção dos espaços políticos, e afins. Compreende-se, assim, que “a soberania do sujeito está vinculada a soberania do regime, e uma garante a outra” (BROWN, 2018, p. 298).

Moisés também nos informa que “as taxas de identificação partidária, a mobilização dos eleitores por partidos, o comparecimento em eleições e o interesse por política” (MOISÉS, 2005a, p. 74) são fatores em decréscimo nos assim chamados países ocidentais. As experiências continuadas de corrupção, o engessamento do sistema de partidos, e problemas atrelados ao desempenho institucional do Estado são os principais motivos para que a confiança seja abalada.

O objetivo do PJMG é incluir os cidadãos nos processos de tomada de decisão e programas de formação política, visando a construção de uma cidadania ativa. Também, ampliar o fluxo comunicativo e a participação social através de uma relação dialética entre a população e as instituições democráticas de poder. Os participantes do projeto são estudantes do ensino médio, professores, coordenadores, agentes públicos e parceiros. O PJMG se coloca na função social de educadora política, na qual a socialização dos participantes é essencial para o desenvolvimento educacional, desde suas experiências precedentes ao PJMG até as novas oportunidades oferecidas pelo projeto.

“Assim, o Parlamento Jovem apresenta-se como espaço de socialização voltado a ativar em seus participantes valores como a confiança nas instituições, interesse pela política e participação cívica, além de disseminar conhecimento político como ferramenta de solidificação da democracia” (SAMPAIO; SIQUEIRA. 2010, p. 383)

Tomizaki (2016) aponta que a socialização do sujeito, se relaciona diretamente a constituição de aspectos relacionados a sua subjetividade política, como suas condutas dentro da sociedade, opiniões, crenças, valores, atitudes, e no próprio reconhecimento de si dentro de um sistema hierárquico social. Fuks (2015) também comenta acerca das mudanças geradas por programas de educação cívica em seus participantes, buscando compreender como estes programas podem contribuir para sua formação.

Dada a importância da relação entre confiança nas instituições e estabilidade democrática, a análise de projetos políticos educacionais que visam estreitar a relação entre sujeito e Estado se mostra relevante para compreender as possíveis perspectivas e limites relacionados aos impactos da educação política. Por esta razão, compreender os caminhos para a retomada da confiança política, bem como o quanto programas como o PJMG possam

colobarar com a promoção dos princípios democráticos, justificam estudos como a presente pesquisa.

Palavras-chaves: Cidadania; Confiança Política; Educação Cívica; Parlamento Jovem; Socialização Política.

REFERÊNCIAS

BROWN, W. **Hoje em dia, somos todos democratas**. Sapere Aude, v. 9, n. 17, p. 291-302, 27 jun. 2018.

FUKS, M. **Explicando os efeitos de programas de socialização política: a experiência do Parlamento Jovem no Brasil**. Opinião Pública, vol 20, n. 3, 2015, pp. 425–449.

MOISÉS, J. Á. **A desconfiança nas instituições democráticas**. Opinião Pública, v. 11, n. 1, p. 33–63, mar. 2005a.

MOISÉS, J. Á. **Cidadania, confiança e instituições democráticas**. Lua Nova: n. 65, p. 71–94, maio 2005b.

SAMPAIO, T.; SIQUEIRA, M.. **Impacto da educação cívica sobre o conhecimento político: a experiência do programa Parlamento Jovem de Minas Gerais**. Opinião Pública, v. 19, n. 2, p. 380–402, nov. 2013.

TOMIZAKI, K.; SILVA, M. G. V.; CARVALHO-SILVA, H. H. DE .. **SOCIALIZAÇÃO POLÍTICA**. Educação & Sociedade, v. 37, n. 137, p. 929–934, out. 2016.